



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração

Componente curricular: Desenvolvimento Regional

Fase: 8ª – Matutino

Ano/semestre: 2016.2

Número da Turma: 15872

Número de créditos: 2

Carga horária (hora/aula): 36

Carga horária (hora/relógio): 30

Professor: Larissa de Lima Trindade (contato e-mail: Larissa.trindade@uffs.edu.br)

Atendimento presencial: Sextas-feiras à tarde, mediante agendamento.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Administração (linha de formação em pequenos empreendimentos e cooperativismo) da Universidade Federal da Fronteira Sul tem como objetivo formar o profissional-administrador dotado de capacidade analítica e empreendedora, com visão sistêmica da organização, para constituir-se em agente de mudança e transformação social tendo em vista a responsabilidade e ética coletiva, presente e futura, comprometidos ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

3. EMENTA

Integração econômica regional. Análise de desigualdades sócio-econômicas. Impactos ambientais do desenvolvimento regional. Políticas de desenvolvimento regional. Arranjos produtivos locais.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Apresentar e discutir as teorias sobre o desenvolvimento regional diante de um contexto nacional e internacional, dando suporte à implementação para políticas locais de desenvolvimento econômico. Avaliar as novas abordagens sobre o desenvolvimento regional frente a possibilidade de um novo paradigma.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender as teorias que norteiam o desenvolvimento regional e seus impactos;
- Estudar a Política Nacional de Desenvolvimento Regional;
- Estabelecer relação entre o desenvolvimento regional e as políticas públicas locais;
- Conhecer outros cenários de desenvolvimento regional na âmbito nacional e internacional.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Encontros	Conteúdo
14/10/16 5 aulas	Aula inicial: apresentação do Plano de Ensino. Apresentação do conceito e das teorias a respeito do desenvolvimento regional.
21/10/16 5 aulas	SEMANA NO DIVERSA: os alunos deverão participar das atividades prevista para nos eventos da semana. Trata-se de um dia letivo.

4/11/16 5 aulas	Integração Econômica Regional: teorias, modelos e limitações.
11/11/16 5 aulas	Análise de desigualdades sócio-econômicas: análise da Política Nacional de Desenvolvimento Regional.
18/11/16 5 aulas	Análise de desigualdades sócio-econômicas: as políticas nacionais, regionais e as estratégias de controle local.
25/11/16 5 aulas	Impactos ambientais do desenvolvimento regional: um estudo no Meio Oeste Catarinense.
2/12/16 5 aulas	Arranjos Produtivos Locais: conceito, estrutura e impactos.
9/12/16 (1)	Fechamento da disciplina e Nova oportunidade de aprendizagem – Recuperação (prova)

OBSERVAÇÕES: Este cronograma poderá sofrer alterações, conforme necessidades do curso.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia se baseará em aulas expositivas e dialogadas, com uso de recursos audiovisuais. Realização de debates e pesquisas sobre o tema. Leituras complementares e estudos de caso, e construção textual a partir da simulação de situações problema. A leitura dos pontos antes das aulas é relevante.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- A avaliação do acadêmico será realizada em conformidade com este Plano de Ensino e com a RESOLUÇÃO Nº 4/2014 – CONSUNI/CGRAD.
- O aluno será considerado aprovado se a sua média final for igual ou superior a 6,0 e se estiver presente em, no mínimo, 75% das aulas.

A avaliação na disciplina será composta das seguintes notas:

NP1 e NP2	04/11/2016	1ª Avaliação – Resenha crítica em dupla (Peso 3,00) a respeito do conteúdo: integração econômica regional – texto-chave e pesquisa complementar (pelo menos mais um texto).
	18/11/2013	2ª Avaliação – Trabalho em dupla (Peso 2,00) a respeito do conteúdo: desigualdades sócio econômicas e a Política Nacional de Desenvolvimento Regional – texto e pesquisa aos programa e ações desenvolvidos pelo Ministério da Interação Nacional (http://www.mi.gov.br/politica-nacional-de-desenvolvimento-regional-pndr)
	2/12/2016	3ª Avaliação - Resenha crítica em dupla (Peso 3,00) a respeito do conteúdo: impactos ambientais do desenvolvimento regional e arranjos produtivos locais: sua interação – texto-chave e pesquisa complementar (pelo menos mais um texto)
	2/12/2016	4ª Avaliação – Avaliação da participação e assiduidade na disciplina (Peso 2,00), especialmente nas discussões realizadas em sala de aula e mediadas pela Professora.
RECUPERAÇÃO	9/12/2016	Nesta data os acadêmicos que não atingirem a média final 6,00 terão o direito de realizarem uma prova substitutiva (Peso 8,00) a fim de recuperarem sua nota. A base da prova serão os textos trabalhados em sala de aula e os conteúdos repassados pela Professora. Os trabalhos não são recuperados, exceto com justificativa prevista no Regimento da UFFS.

Quadro 1. Avaliação da Disciplina

Detalhamento das Resenhas:

As resenhas serão avaliadas e deverão seguir a seguinte estrutura:

CRITÉRIOS	PESOS
Formato : Papel tamanho A4, margens de 2,5 cm, espaço 1,5, letra Times New Roman 12. Número máximo de páginas: 5 número mínimo: 3 (incluindo ilustrações e referências bibliográficas).	0,50
2) Resumo – resumir o artigo chave, apresentando as ideias centrais dos autores.	0,50
3) Análise crítica- descrever a crítica da dupla com relação a temática a aos textos lidos (complementares), corroborando ou não com as propostas dos artigos e apresentar possíveis contribuições a temática.	2,00
TOTAL	3,00

Quadro 2. Critérios de avaliação das resenhas

7.1 Nova oportunidade de aprendizado

Caso o acadêmico (a) não consiga atingir a nota 6,0 (seis) na média ponderada da disciplina conforme os pesos acima referidos haverá nova oportunidade de aprendizado e avaliação. Neste caso, será realizada uma prova de recuperação*, cuja nota substituirá a nota das avaliações 1, 2 e 3.

* A prova de recuperação, será realizada no último dia de aula, de maneira individual e sem consulta, e abrangerá todo o conteúdo proposto no decorrer da disciplina.

8. REFERÊNCIAS

8.1 Básicas:

BARQUERO, A. V. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre-RS: UFRGS, 2001.

CASAROTTO FILHO, N.; PIRES, L. H. **Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

DINIZ, C. C. **Repensando a questão regional brasileira: tendências, desafios e novos caminhos**. Rio de Janeiro: BNDES, 2002.

FURTADO, C. **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

8.2 Complementar:


BENKO, G.; LIPIETZ, A. (Org.). **As regiões ganhadoras: distritos e redes, os novos paradigmas da geografia econômica**. Portugal: Ed.Celta, 1994.

LASTRES, H. M. M. **Arranjos produtivos locais**. Rio de Janeiro: E-papers, 2008. MIOR, L. C. **Agricultores familiares, agroindústrias e redes de desenvolvimento rural**. Chapecó: Ed. Argos, 2007.

MYRDAL, G. **Teoria Econômica e regiões subdesenvolvidas**. Rio de Janeiro: Ed. Saga, 1972.

PERROUX, F. O conceito dos pólos de desenvolvimento. In: FAISSOL, S. **Urbanização e regionalização: relações com o desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1975.

POLÈSE, M. **Economia urbana e regional: lógica espacial das transformações econômicas**. Portugal: IERU, 1998.


Professor 2579402


Coordenador do Curso
Suape 193104